

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO (UNI-RIO)
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
ESCOLA DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE DIDÁTICA
DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA EDUCACIONAL
PROFESSOR: ADILSON FLORENTINO
2001/2

EMENTA

Análise das condições histórico-sociais do conhecimento científico moderno, bem como de seus processos de gênese e estruturação paradigmática a partir da crítica da questão do método e de seus desdobramentos nas ciências humanas e, mais especificamente no campo da educação. A pesquisa como princípio educativo na formação do professor. A pesquisa e seus horizontes: o projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

1. Analisar o processo de produção histórica do conhecimento científico.
 2. Caracterizar os elementos básicos de configuração dos paradigmas clássicos da ciência moderna.
 3. Situar o local da pesquisa na formação do professor da escola básica.
 4. Elaborar os elementos teórico-práticos de construção de um projeto monográfico.
-

PRIMEIRAS CONSIDERAÇÕES

Tendo-se em vista a pressuposição de que a prática da pesquisa circunscreve-se no ponto de tensão da relação poder-saber-conhecimento, a disciplina *Metodologia da Pesquisa Educacional* há de refletir sobre a crise paradigmática no campo das ciências humanas e sociais, no qual contextua-se a educação, evidenciando a necessidade de construir os elementos de condução de uma revolução do olhar ou revolução epistemológica na configuração de novas práticas histórico-sociais.

A disciplina estrutura-se sob três eixos interdependentes. No primeiro analisam-se as questões fundamentais do conhecimento em seu projeto de construção histórica, principalmente, no que tange ao processo de transição entre os paradigmas da ciência moderna e a gestação de um novo paradigma pós-moderno.

O segundo eixo analisa as linhas de pensamento da perspectiva epistemológica, refletindo as principais correntes que sustentam a nova filosofia da ciência, tendentes a elucidar uma possível conceptualização do método da ciência enquanto eixo nuclear da pesquisa em educação, bem como destaca a pesquisa como princípio científico e educativo a fim de formar o professor-pesquisador.

Quanto ao terceiro eixo, far-se-á uma análise crítica dos principais métodos e técnicas utilizados na pesquisa em ciências sociais. A articulação dos três eixos de análise terá como síntese a elaboração de um projeto de monografia vinculado à área de estudos em questão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: O Local da Pesquisa na Formação Docente

- 1.1. A pesquisa como princípio educativo
- 1.2. O professor-pesquisador
- 1.3. A universidade e a formação científica

UNIDADE 2: Conhecimento, Modernidade e Cultura: a revolução do conceito de ciência

- 2.1. As perspectivas sócio-históricas da ciência moderna: o século XVII e a Questão do método
- 2.2. A problematidade do conhecimento científico no cerne da contradição Entre o racionalismo e o empirismo
- 2.3. A superação da dicotomia racionalismo/empirismo na crítica kantiana
- 2.4. A dogmatização do conhecimento científico

UNIDADE 3: Os Paradigmas em crise e a emergência da ciência pós-moderna

- 3.1. As abordagens empirista e positivista
- 3.2. A abordagem estrutural-funcionalista
- 3.3. A dialética
- 3.4. A etnografia
- 3.5. Rumo ao paradigma emergente

UNIDADE 4: A construção da práxis científica

- 4.1. A questão do método e as especificidades técnicas
 - 4.2. Elaborando o projeto de pesquisa monográfica
-

BIBLIOGRAFIA

01. BACHELARD, G. *A epistemologia*. Lisboa: edições 70, s/d.
02. _____. *O novo espírito científico*. RJ: Tempo Brasileiro, 1985.
03. BRANDÃO, C. (Org.). *Pesquisa participante*. SP: Brasiliense, 1988.
04. DAMATTA, R. *Relativizando: uma introdução à Antropologia Social*. RJ: Rocco, 1990.
05. DEMO, P. *Metodologia científica em ciências sociais*. SP: Atlas, 1990.
06. _____. *Pesquisa: princípio educativo*. SP: Cortez, 1990.
07. FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. RJ: Graal, 1990.
08. FOUREZ, G. *A construção das ciências*. SP: UNESP, 1995.
09. GERTZ, C. *A interpretação das culturas*. RJ: Guanabara, 1989.
10. _____. *O saber local*. Petrópolis: Vozes, 1999.
11. HABERMAS, J. *Conhecimento e interesse*. RJ: Guanabara, 1987.

12. JAPIASSU, H. *O mito da neutralidade científica*. RJ: Imago, 1981.
13. _____. *Introdução ao pensamento epistemológico*. RJ: Fco. Alves, 1988.
14. KOIRÉ, A. *Estudos de história do pensamento científico*. RJ: Forense Universitária, 1982.
15. KUHN, T. *La estructura de las revoluciones científicas*. Madrid: Fondo de Cultura Económica, 1995.
16. LÉVY, P. *As tecnologias da inteligência*. RJ: Ed. 34, 1993.
17. LINHARES, C. & OUTROS. *Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa*. RJ: DP&A, 2000.
18. LÜDKE, M. & ANDRÉ, M. *Pesquisa em educação*. SP: EPU, 1986.
19. LUDKE, M. (Org.). *A prática da pesquisa e as transformações do conhecimento*. SP: Papyrus, 1994.
20. OLIVA, A (Org.). *Epistemologia: a cientificidade em questão*. SP: Papyrus, 1990.
21. OLIVEIRA, I & ALVES, N. (Org.). *Pesquisa no/do cotidiano das escolas*. RJ: DP&A, 2001.
22. PERRENOUD, Ph. *Práticas pedagógicas, profissão docente e formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1993.
23. POPPER, K. *A lógica da pesquisa científica*. SP: Cultrix, 1995.
24. SANTOS, B. *Um discurso sobre as ciências*. Porto: Afrontamento, 1995.
25. SANTOS, B. *Introdução a uma ciência pós-moderna*. Porto: Afrontamento, 1995.
26. _____. *A crítica da razão indolente*. SP: Cortez, 2000.
27. SCHAFF, A. *História e verdade*. SP: Martins Fontes, 1991.
28. THIOLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. SP: Cortez, 2000.
29. TRIVIÑOS, A. *Introdução à pesquisa em ciências sociais*. SP: Atlas, 1993.
30. LOWY, M. *Ideologias e Ciências Sociais*. SP: Cortez, 1990.